



## PLANO DE ENSINO

2016

**Curso: PEDAGOGIA**

**Disciplina: TECNOLOGIA NA SALA DE AULA I**

**Carga Horária Semestral: 40**

**Semestre do Curso: 1º**

### **1 - Ementa (sumário, resumo)**

Histórico da informática, situação atual e perspectivas. A realidade da tecnologia na educação brasileira. O uso do computador como instrumento de ensino nas atividades pedagógicas. A tecnologia e a melhoria da qualidade do ensino. Estudo crítico da evolução tecnológica e a situação do Brasil neste contexto. A função social dos recursos tecnológicos e sua apropriação no tempo e no espaço. Tecnologia e Educação: a mediação pedagógica. Novas tecnologias aplicadas ao processo ensino-aprendizagem. A interface educação e comunicação. Tecnologia educacional da formação e prática do educador como princípio norteador às necessidades da sociedade tecnológica e informatizada. Objetos tecnológicos. Noções básicas da ciência da computação. Principais funções e aplicações dos softwares aplicativos: Editor de textos, Gerenciador de apresentações multimídia. A internet como ferramenta educacional.

### **2 - Objetivo Geral**

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

**A disciplina Tecnologia na Sala de Aula I, especificamente, pretende contribuir para que o graduando se situe no panorama educacional tecnológico brasileiro e nas possibilidades reais de melhoria no processo de ensino aprendizagem, aplicando os recursos tecnológicos adequados. Indicar os objetos tecnológicos que podem ser utilizados diante da realidade escolar. Fornecer os conhecimentos básicos da tecnologia computacional com o uso de softwares aplicativos. Fazer uso da internet como instrumento de ensino.**



### 3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Conhecer a realidade tecnológica onde o aluno está inserido.
- Analisar as práticas educativas que utilizam a informática.
- Redefinir no contexto tecnológico atual, a relação professor-aluno e o processo ensino-aprendizagem.
- Viver na prática as tecnologias e exercitar em sala de aula ferramentas eletrônicas de aplicabilidade na área educacional.
- Capacitar-se como profissionais da educação para a percepção crítica do uso do computador no processo educacional.
- Conhecer possibilidades educacionais da internet.

### 4 - Conteúdo Programático

1. Introdução a Tecnologia da Informação.
  - a. Histórico da evolução tecnológica
  - b. Estudo crítico da evolução tecnológica e a posição do Brasil neste contexto
  - c. A função social dos recursos tecnológicos e sua apropriação no tempo e no espaço
2. Tecnologia e Educação
  - a. A conexão entre tecnologia e educação
  - b. Tecnologia e educação: a mediação pedagógica
  - c. Alfabetização x alfabetização tecnológica
  - d. Inventário dos recursos pedagógicos e análise de sua utilização
  - e. Novas tecnologias aplicadas ao processo ensino-aprendizagem
  - f. A interface educação e comunicação
3. Sociedade Tecnológica e Informatizada
  - a. Impacto das novas tecnologias da informação e comunicação nos processos sociais; educação comunicação, trabalho e desigualdade
  - b. Tecnologia educacional na formação e prática do educador como princípio norteador as necessidades da sociedade tecnológica e informatizada
  - c. Tecnologias e políticas públicas de educação
4. Softwares utilizados na educação
  - a. Editores de Texto
  - b. Apresentador Multimídia
  - c. Navegador de Internet
5. Utilização Pedagógica de Recursos Tecnológicos e da Comunicação
  - a. DVD
  - b. Retroprojeter
  - c. Televisão
  - d. Aparelho de som
  - e. Vídeo
  - f. Computador
  - g. Outros



### 5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Aulas Práticas.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

### 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

### 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

#### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos**



**de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;

$A_F$  = Nota da Avaliação Final.



Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

#### 8 – Bibliografia Básica

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**. 8. ed. São Paulo: Érica, 2000.

LITWIN, E. **Tecnologia Educacional**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1997.

#### 9 – Bibliografia Complementar

LEITE, L.S. **Tecnologia Educacional: Descubra Suas Possibilidades na Sala de Aula**. Vozes, 2004.

FREIRE, F. M. P.; PRADO, M. E. B. B. **O computador em sala de aula: articulando saberes**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2000.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VALENTE, J. A.; FREIRE, F. M. P. **Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2001.

WIRTH, A. **Internet e redes de computadores**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2002.